

SINDICATO

**ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**

NACIONAL

Caixa Postal 15/2920 — 70.919 — Brasília - DF — Telefone: (061) 274-3303 — Telex: 611077 NDES

### DOCENTES DAS IFES EM LUTA!

Em sucessivas ocasiões o MD, organizado na ANDES-SN, tem avaliado a política econômica, educacional, cultural, de saúde, ciência e tecnologia posta em prática pelo governo Collor. Repetidamente temos denunciado o caráter de sua administração, que tem como objetivos estratégicos impedir o desenvolvimento independente e soberano de nosso povo.

Seguindo cronograma anteriormente aprovado, o Setor Federal da ANDES-SN, reunido em Brasília nos dias 1 e 2 de Setembro, realizou um balanço da situação das IFES, passados quase seis meses da posse do novo governo. Uma palavra expressa nosso sentimento: indignação.

As piores expectativas em relação à política do governo federal infelizmente se concretizaram. Deliberadamente induz-se a economia à recessão e, o arrocho salarial atinge níveis absurdos; nunca as IFES estiveram tão carentes de recursos; o desenvolvimento científico e tecnológico do país nunca esteve tão ameaçado. Os SPF são alvo de demissões arbitrárias e perseguições políticas; vivem clima cotidiano de terror. As empresas estatais são sucateadas. A privatização do Serviço Público é a meta; o completo atrelamento da economia nacional aos interesses do grande capital financeiro e multinacional, a perspectiva estratégica.

Para lograr seus objetivos o governo utiliza a mídia como nunca; repetem-se mentiras até que passem por verdades.

Os SPF acabam de realizar um Congresso, onde definiram suas reivindicações ao governo federal; decidiram por desencadear greve a partir do próximo dia 11, caso não vejam contemplados seus justos reclamos.

A indignação dos docentes brasileiros terá que se expressar em decididas ações que demonstrem sua decisão de resistir, impedindo a destruição das IFES, patrimônio de todo o povo brasileiro. Uma pauta de reivindicações emergencial está sendo protocolada no MEC dia 3 de Setembro. Aprovada pelas AG's, ela reflete exigências mínimas da categoria.

A palavra caberá agora ao governo. Estaremos aguardando até o próximo dia 10, quando solicitamos audiência, uma resposta oficial.

O MD e a ANDES-SN têm tradição democrática que mais uma vez exercitam. Em AG's que se realizarão nesta semana, deliberarão sobre os desdobramentos de nossa luta.

O Setor Federal encaminha às AG's a proposta de realização de tres dias de mobilização nacional, 11, 12 e 13 de Setembro, em defesa da Universidade Pública e dos salários. Propõe ainda que o dia 12 se constitua em Dia Nacional de Luta, com paralisação de atividades docentes nas IFES.

Neste período de mobilização, avaliaremos a resposta governamental à nossa pauta emergencial, discutiremos a luta dos SPF e formas de solidariedade ativa e, acompanharemos a ação do Senado Federal na votação do Projeto de Lei do RJU. Ainda no dia 12, discutiremos os instrumentos de continuidade da luta, inclusive a greve, caso não obtenhamos respostas favoráveis do governo.

Não podemos aceitar passivamente a destruição de conquistas históricas do povo e de nossa categoria. Defendemos uma Universidade Pública gratuita, democrática, laica, dotada de padrão unitário de qualidade e posta a serviço dos interesses da maioria da população. Não aceitamos o arrocho salarial, a perda de direitos trabalhistas e o desrespeito à autonomia universitária.

Docentes da RURAL, estamos em luta!

Setor Federal/ANDES SN

Brasília, 02 de setembro de 1990

## ADUR-RJ ASSEMBLÉIA GERAL

DIA: 05/09 Quarta HORÁRIO: 9:00 h

LOCAL: Gustavoão

### P A U T A :

- 1 - INFORMES
- 2 - CAMPANHA SALARIAL EMERGENCIAL
- 3 - PROPOSTAS DE MOBILIZAÇÃO
- 4 - PARALISAÇÃO DIA 12/09
- 5 - REGIME JURÍDICO ÚNICO ( RJU )

Janeiro a pedir no Congresso Nacional que a repressão da PM - RJ fosse apurada para efeito de caracterização de responsabilidades. Professores e servidores técnico - administrativos da Rural participaram desse ato de protesto com faixas, cartazes e velas acesas.

#### IV. A GREVE NA UNIVERSIDADE RURAL.

##### IV. 1. UNIVERSIDADE RURAL VAI A PRACA EM SEROPÉDICA.

No final da tarde de 25.06 (terça-feira) foi realizado o ato UNIVERSIDADE RURAL NA PRACA, na praça principal de Seropédica.

Munidos de faixas, cartazes, painéis, estantes, amostra de material biológico conservado, projetor de slides e frascos contendo animais e plantas cultivadas em laboratório, os Professores mostraram em praça pública para que serve a Universidade Rural. O público participou intensamente. Universidade na Praça é uma iniciativa que poderia ter continuidade mesmo depois da greve. Aguardamos sugestões e envolvimento de mais professores.

##### IV. 2. ADUR E ASUR DECIDEM MANTER VESTIBULAR.

Na semana passada houve bastante discussão na ADUR E ASUR quanto ao concurso vestibular (3,4 e 5 de julho). A decisão final aprovou a realização desse concurso na data prevista considerando a sua importância e a oportunidade de, mais uma vez, denunciar à opinião pública o descalabro que o Governo Collor vem praticando com as Universidade Federais.

A Assembléia Geral (AG) da última sexta-feira (28.06) aprovou a publicação de nota conjunta (ADUR, ASUR e Reitoria), confirmando a realização do vestibular como uma decisão do movimento e explicitando as razões da greve. A nota, assinada pelos Presidentes da ADUR e da ASUR e pelo Reitor, foi publicada nos jornais no final da última semana. No noticiário das 12:30 de 02.07, (terça-feira), a rádio

Jornal do Brasil apresentou entrevista da Presidente da ADUR, quando forneceu para os ouvintes dados atualizados acerca da GREVE NACIONAL e apresentou a programação das atividades durante o vestibular da Rural, conforme segue:

a. NOTA AOS VESTIBULANDOS E SEUS FAMILIARES defendendo a Universidade Pública, gratuita, democrática, competente e comprometida com os elevados interesses da população brasileira. (ANEXO DESTA BOLETIM).

b. PONTO DE ENCONTRO. (03 a 05.07): atividades recreativas e venda de lanches na Barraca do movimento no estacionamento atrás do P1, a partir das 12:00 horas.

c. RURALTOUR: programa de visitas às instalações e campus da nossa Universidade (dias 04 e 05 a partir das 14:00 horas).

d. UNIVERSIDADE NA PRACA (dia 04.07) a partir das 14:00 hrs: mostra das atividades desenvolvidas na nossa Universidade.

e. 30 DIAS DE GREVE. (dia 05.07 a partir das 17:00 hrs): forró, comidas típicas, banda "sanfona chorona" e outras coisas mais.

#### VENHA E TRAGA SEUS FAMILIARES.

##### IV. 3 ADUR SOLICITA AO CEPE INTERRUPCAO DE FERIAS.

A AG de 01.07 (segunda-feira) aprovou o documento anexo que foi levado ao CEPE na reunião de 01.07.

Sob a batuta do Vice-Reitor, o CEPE ignorou esse documento e prosseguiu examinando os quarenta e tantos itens da pauta que contemplavam questões rotineiras e quase sempre requerendo tão somente a homologação dos Conselheiros.

Numa hora em que todo o clamor da nossa comunidade é no sentido dos Colegiados Superiores assumirem posição quanto a greve, o nosso CEPE se comporta como se a Universidade marchasse na mais perfeita normalidade.

SINDICATO

**ANDES**

NACIONAL

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: direito de todos, dever do Estado

JUN /91

**ALERTA AOS  
VESTIBULANDOS!**

*Os Professores pedem um pouco de sua atenção para falar sobre as razões que levaram a categoria ao movimento de greve que hoje envolve 56 Instituições Federais de Ensino em todo o país. Queremos lhe falar sobre a educação no Brasil, especificamente no que diz respeito às Universidades, e alertá-lo para a necessidade de juntarmos forças para garantir que a educação pública, gratuita e de qualidade seja direito de todos e dever do Estado.*

#### PORQUE O PAÍS PRECISA DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS ?

Você está disputando uma vaga na Universidade certamente esperando um ensino de boa qualidade. Afinal o futuro social e econômico de qualquer país depende da escolarização de seu povo e de profissionais capacitados em todas as áreas do conhecimento humano. É nas UNIVERSIDADES PÚBLICAS que se dá a formação dos melhores quadros de nível superior, além de serem as responsáveis por mais de 80% das pesquisas científicas, tecnológicas e artístico-culturais do país. Entretanto, cerca de 70% das vagas do Ensino Superior no Brasil concentram-se em entidades privadas que fazem de uma educação de baixíssima qualidade um negócio bastante lucrativo.

Hoje, as Universidades e Escolas Superiores Públicas e Gratuitas encontram-se ameaçadas como nunca. Falta de verbas, desvio dos modestos recursos destinados à ciência e tecnologia para as empresas privadas e um arrocho salarial sem precedentes comprometem de forma decisiva o funcionamento e a qualidade do ensino destas instituições. O governo promove o mesmo desmonte que abateu o Ensino Público de 1º e 2º graus. Assessorados do governo, inclusive, já falam em acabar com o ensino gratuito nas Universidades.

#### ENSINO PAGO ARROCHA ORÇAMENTO FAMILIAR

Para fazer um curso superior, caso você não entre em uma Universidade Pública, você gastará algo entre 30 a 150 mil cruzeiros mensais, apenas com mensalidades.

Esta é a parcela de rendimentos perdida por aqueles que se vêem obrigados a pagar para ter acesso ao direito à educação. Por outro lado, aqueles que não dispõem desta soma são privados deste direito (está aí o sentido mais adequado da privatização).

#### ENSINO PAGO E PERDA DE DIREITOS SOCIAIS

O saber acumulado pela humanidade é patrimônio público universal. Uma sociedade civilizada deve prover e facilitar, coletivamente, o acesso de cada cidadão a este patrimônio. Atualmente isto significa ter o direito de acesso a todos os níveis de escolaridade.

O custeio da educação pela sociedade preserva o caráter de patrimônio social do conhecimento, procurando-se evitar que seja tratado como uma mercadoria qualquer, negociável no mercado de trabalho sem qualquer questionamento sobre as consequências sociais de seu uso. A mercantilização da educação tem importante papel na destruição do caráter de patrimônio coletivo que o conhecimento deve ter.

#### COM O ENSINO PAGO VOCE PERDE, GOVERNO E EMPRESARIOS GANHAM

Na medida em que o governo se desobriga com a educação e demais serviços públicos essenciais, desvia os recursos que "sobram" para atender o empresariado ao mesmo tempo em que abre espaços para grupos privados montarem "negócios" em torno de direitos e necessidades básicas do cidadão. Combinam-se assim interesses de lucro com o deslocamento do governo do centro de conflito pelas deficiências nos serviços.

Apenas para se ter uma idéia, o "Programa Setorial de Ação do Governo Collor na Área de Educação" (1991 a 1995), prevê recursos da ordem de Cr\$ 9,4 bilhões para 52 Instituições Federais de Ensino (55% do total), enquanto apenas 29 Instituições não Federais (privadas) receberão Cr\$ 7,7 bilhões (45% do total). Enquanto isso, setores como o dos usineiros, obtiveram favorecimentos na rolagem de dívidas no valor de Cr\$ 676,6 bilhões, além de um empréstimo de dinheiro "novo" no valor de Cr\$ 425 bilhões com juros de 12% ao ano a serem pagos num prazo de 10 a 15 anos.

Prometendo entrar para o primeiro mundo, o governo Collor, em 1990, investiu 1/5 do que vinha sendo aplicado em Ciência e Tecnologia nos últimos dez anos.

## PORQUE É TÃO DIFÍCIL CHEGAR À UNIVERSIDADE PÚBLICA?

"Na Universidade Pública só tem aluno rico."

"Olha os estacionamentos cheios de carros."

São frases comuns de se ouvir em favor da cobrança de mensalidades e consequente privatização das Universidades Públicas.

Na verdade os governos têm sido irresponsáveis para com a educação em todos os graus de escolaridade. Veja você:

1) Trinta por cento (30%) da população é analfabeta e a taxa de escolaridade média é de 2,4 anos.

2) Apenas 27% das crianças concluem o 1º grau.

3) Gastos com educação pública (% do PIB):

Brasil	3,6%
URSS	7,2%
Cuba	7,1%
Canadá	7,7%
Japão	5,6%
EUA	5,2%

Se a maioria dos que têm entrado nas Universidade Públicas possuem mais recursos, é porque os governos têm deixado de investir em educação, congelando as vagas e comprometendo sua qualidade. Assim, apenas 23% das vagas para o ensino superior são públicas. Em 1964, antes do golpe militar, cerca de 60% das vagas eram públicas.

**VOCÊ É UM USUÁRIO DOS  
SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO.**

**NÃO CAIA EM CONTO DO  
VIGÁRIO!**

**EXIJA A UNIVERSIDADE  
PÚBLICA, GRATUITA E DE  
QUALIDADE!**

**PARTICIPE DA LUTA PELO  
ENSINO PÚBLICO E  
GRATUITO !!**